BIOLÓGICOS E *SWITCH* NA ARTRITE REUMATÓIDE – ESTAMOS A SER MAIS AGRESSIVOS?

SOFIA RAMIRO, RAQUEL ROQUE, FÁTIMA GODINHO, PEDRO GONÇALVES, SANDRA GARCÊS, FILIPE VINAGRE, ANA CORDEIRO, VIVIANA TAVARES, J. CANAS DA SILVA, MARIA JOSÉ SANTOS

SERVIÇO DE REUMATOLOGIA, HOSPITAL GARCIA DE ORTA (HGO)

XV Congresso Português de Reumatologia
Funchal, 7-10 Abril 2010

Introdução

- Terapêuticas biológicas e Artrite Reumatóide
- Objectivo: remissão
- Maior disponibilidade biológicos → mais possibilidades de *switch*
- Reflexão sobre a prática clínica

Objectivos

- Avaliação das terapêuticas biológicas e *switch* realizados em doentes com Artrite Reumatóide

- Comparação dos *switch* realizados antes e depois de 2007

Métodos

- População: doentes sob terapêutica biológica desde 2000; BioRePortAR (HGO)
- Dados demográficos e clínicos (semestrais) – actividade de doença, terapêutica biológica
- Comparação *switch* antes e depois 1 Janeiro 2007
- Análise estatística:
  - DAS28 médio antes e depois *switch*: *t* de Student
  - Curvas sobrevivência biológicos: teste *logrank*
  - STATA 10 ($\alpha = 0.05$)

Resultados – caracterização sócio-demográfica (actual)

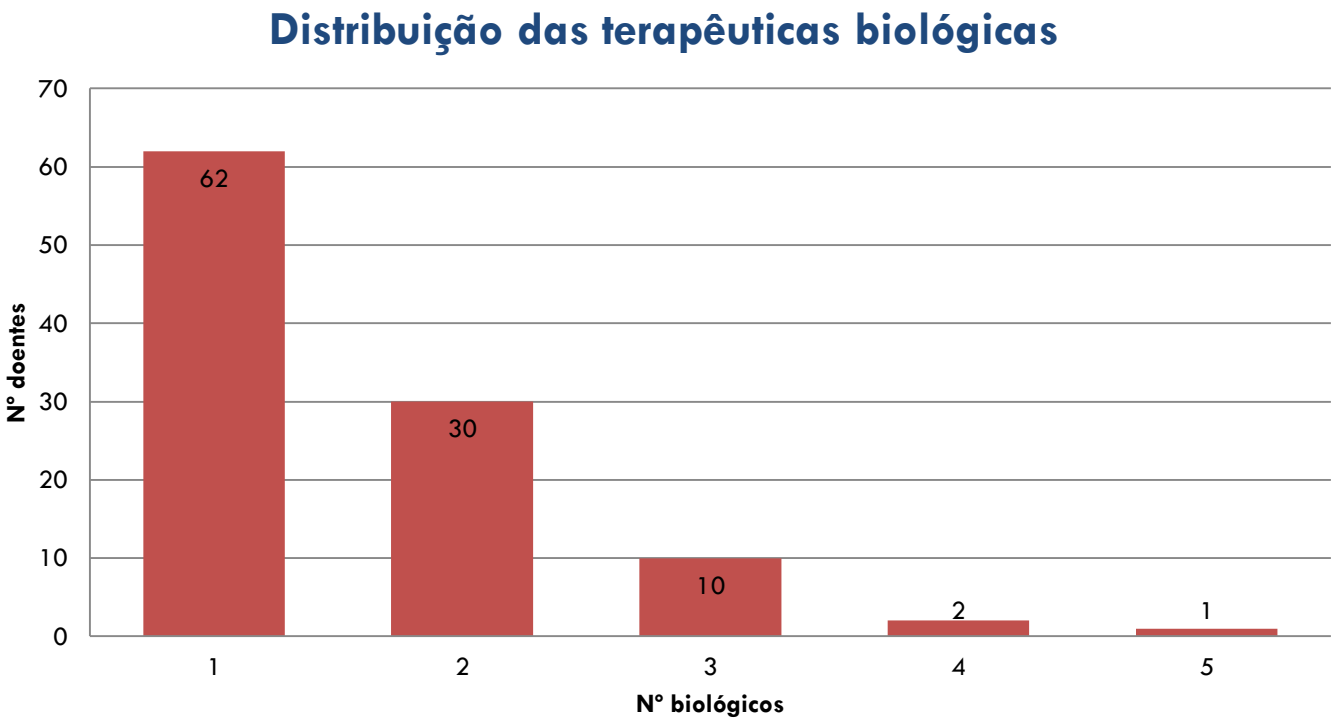
Avaliação de 105 doentes

	Média ± DP ou % (n = 105)
Idade (anos)	56.6 ± 13.2
Sexo femino (%)	87.6%
Duração doença (anos)	12.2 ± 8.4
Situação laboral (n = 93)	
- Reformados	45.2%
- Trabalho a tempo inteiro	37.6%
Reforma por invalidez	14.3%

Resultados – caracterização clínica

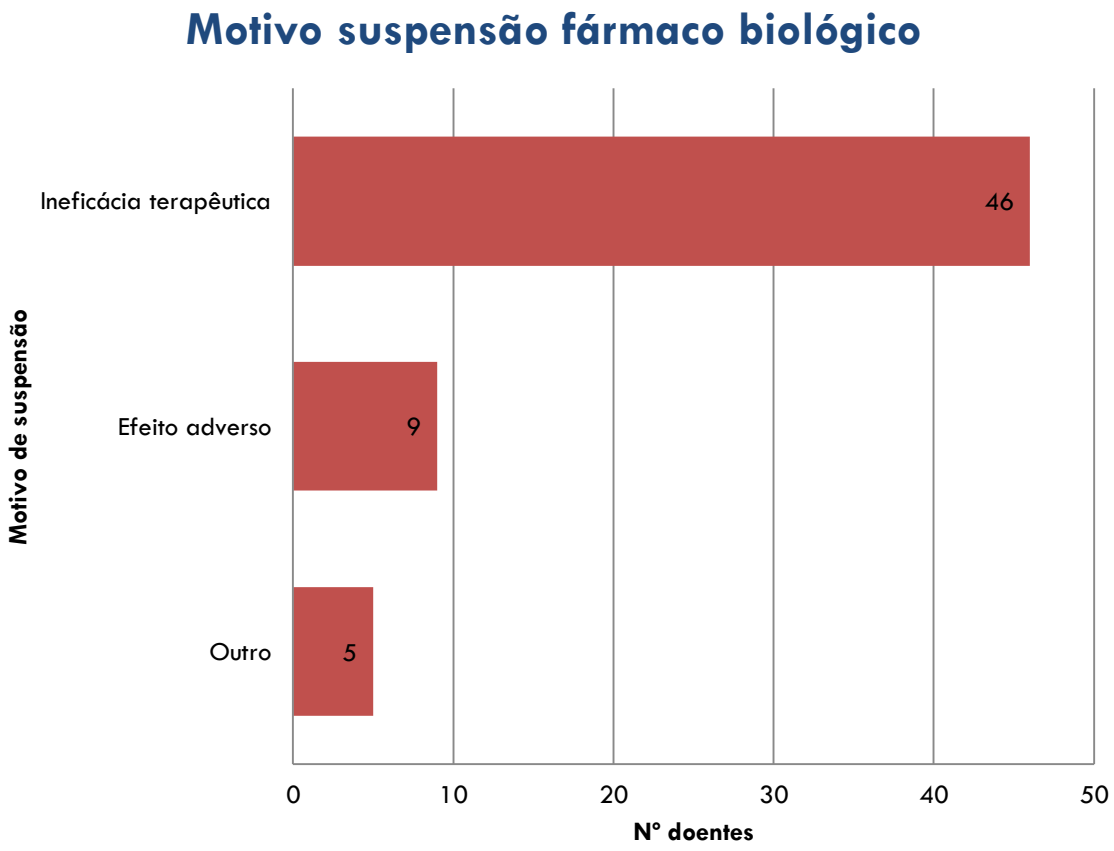
	Média ± DP ou % (N = 105)
Nº médio de avaliações	8.0 ± 5.2
Duração terapêutica biológica (anos)	3.9 ± 2.8
Exposição cumulativa terapêutica biológica (doentes-ano)	413.9
Actividade da doença:	
- DAS28 *baseline* (n = 83)	5.8 ± 1.2
- DAS28 6 meses (n = 76)	4.2 ± 1.5
- DAS28 última avaliação (n = 84)	4.0 ± 1.3
Início biológico antes 2007 (n = 164)	35% (n = 58)

Resultados – terapêuticas biológicas



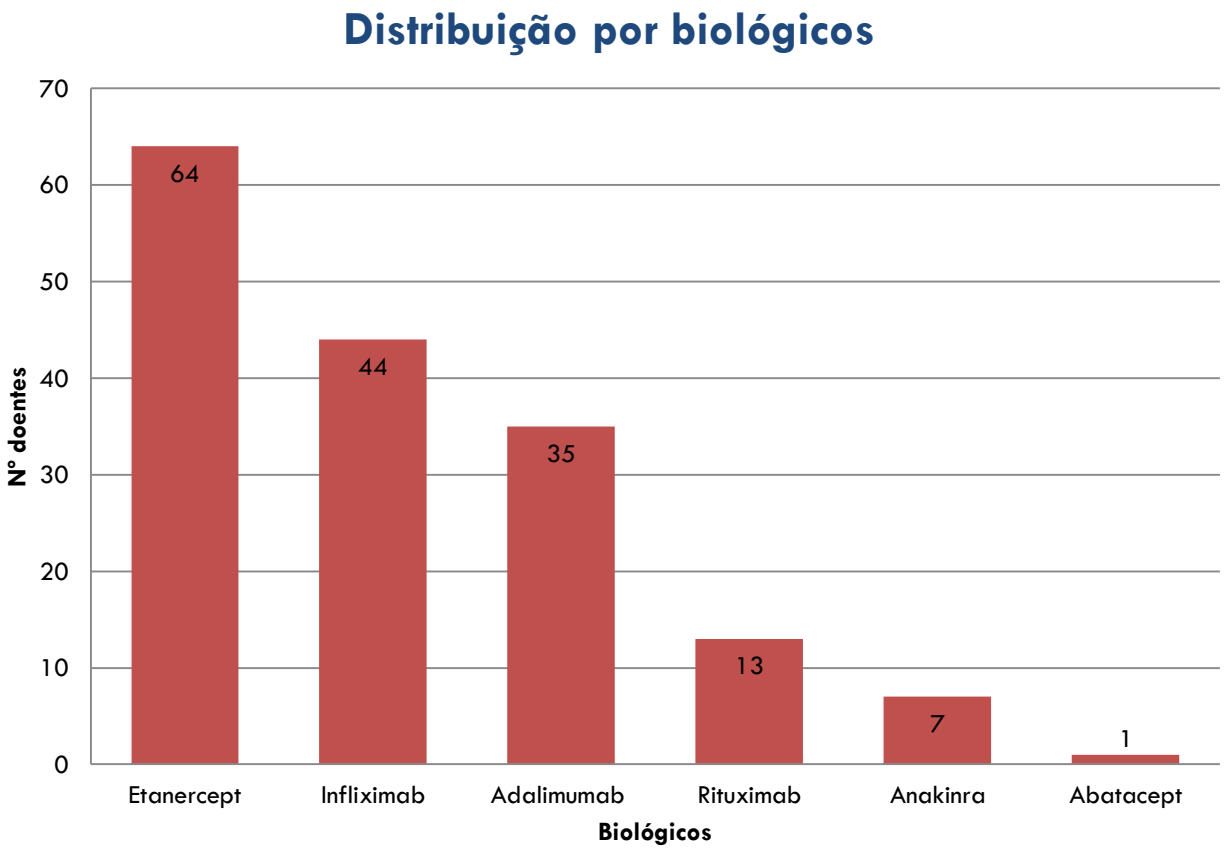
Total de biológicos:
1.57 ± 0.82
(média ± DP/doente)

Resultados – terapêuticas biológicas



N = 60

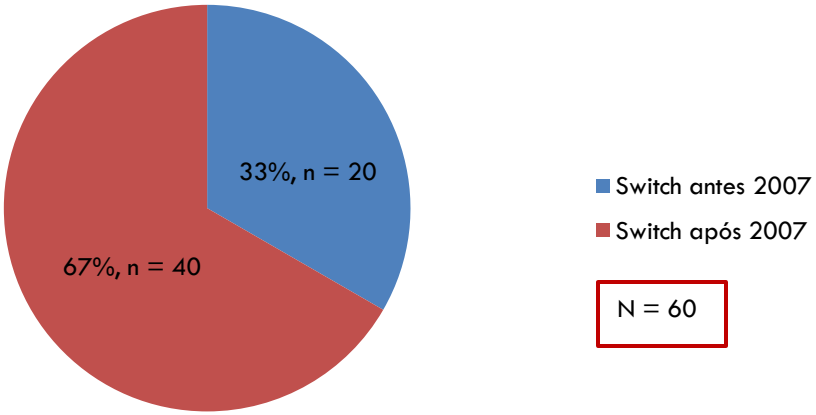
Resultados – terapêuticas biológicas



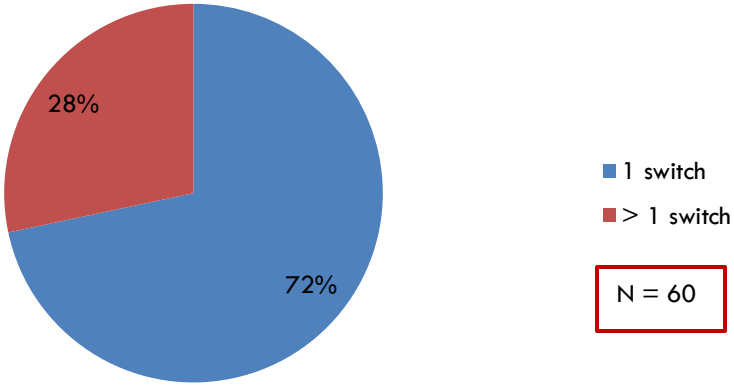
N = 164

Switch antes e depois 2007

***Switch* antes e depois 2007**



1 switch* vs > *1 switch



DAS28 antes e depois *switch*

ANTES — *Switch* (antes 2007) – n = 20 — DEPOIS

DAS28 5.69 ± 1.25
(n = 13)

DAS28 4.67 ± 1.41
(n = 19)

t-test, $p = 0.026$

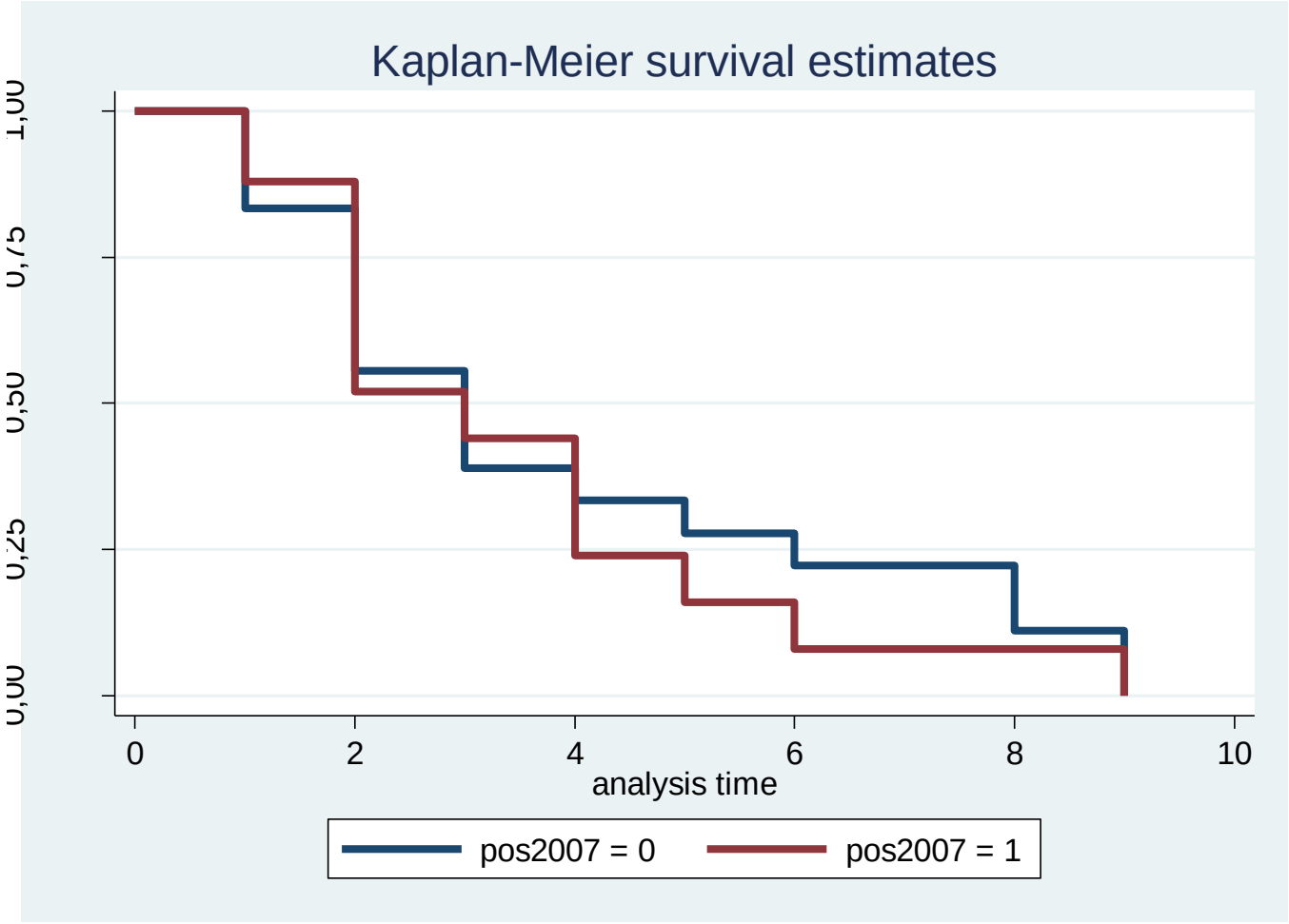
t-test, $p = 0.52$

DAS28 4.75 ± 1.28
(n = 36)

DAS28 4.39 ± 1.55
(n = 26)

ANTES — *Switch* (depois 2007) – n = 40 — DEPOIS

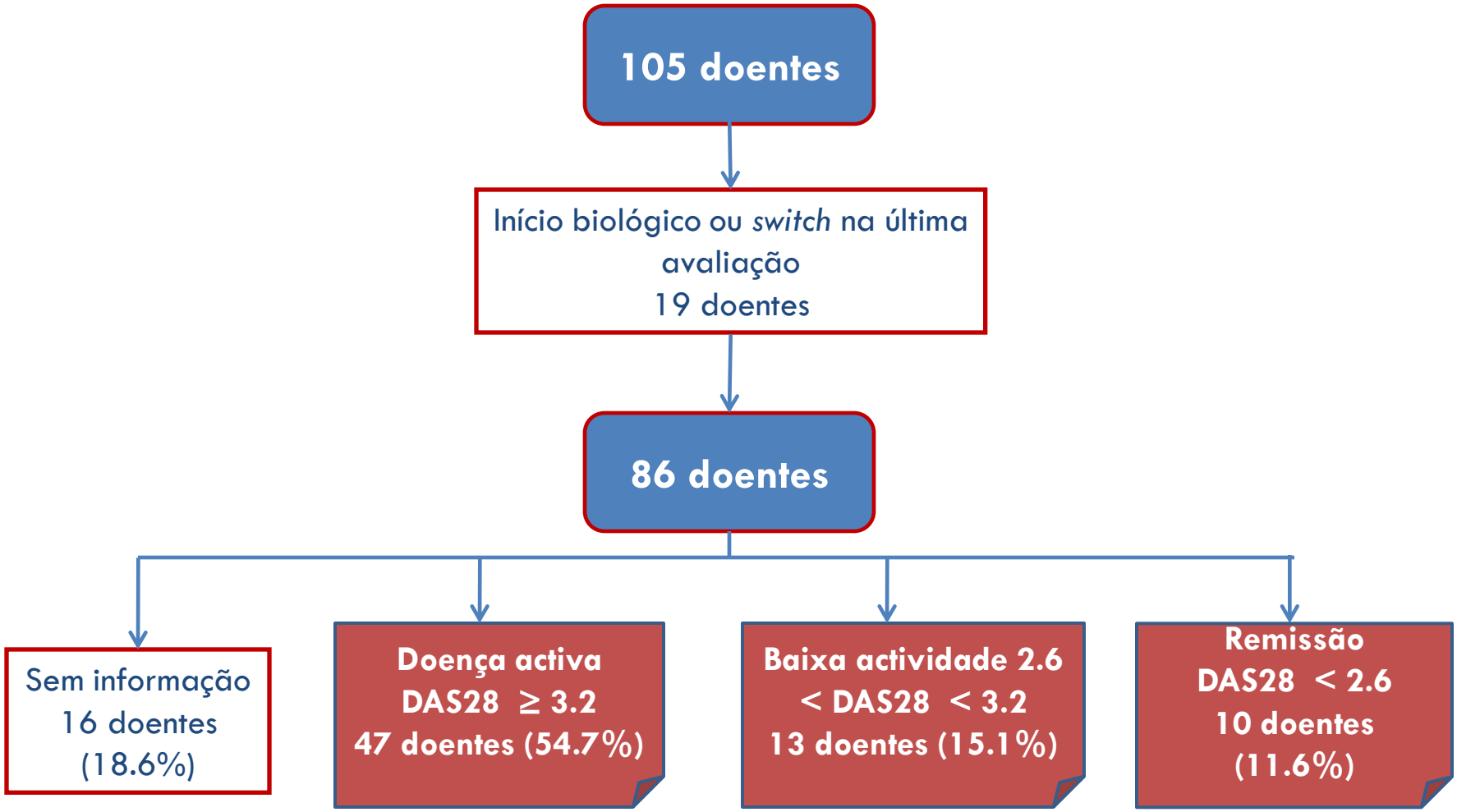
Análise de sobrevivência 1° biológico antes *switch*



N = 43

Teste *logrank*
$p = 0.65$

Actividade doença última avaliação



Conclusões

- Após 2007, *switch* realizado perante valores de actividade de doença mais baixos
- Tendência para maior controlo actividade doença em *switch* após 2007
- Melhor monitorização da actividade da doença (DAS28)

Conclusões

- Controlo actividade doença após *switch* satisfatório?
- 10% de remissão
- 15% com baixa actividade de doença
- Estaremos a ser suficientemente agressivos?
- Importância de dados prospectivos (BioRePortAR)

XV Congresso Português de Reumatologia

Funchal, 7-10 Abril 2010